

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre

Fone: (51) 3289-7503 – 3289 7506

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

3ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 28 de maio de 2015

Hora: das 14h15min às 16 horas

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente **COMAM** – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

No dia 28 de maio de 2015, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e quinze minutos, para reunião ordinária. **PRESENTES:** Cláudio Dilda e Mauro Moura, ambos da **SMAM**; Maria Lúcia Frozi, do **DEP**; Tiago Gabriel Bao dos Reis, do **GP**; Allan Guedes Pozzebon, do **DMAE**; Geraldo Antônio Reichert, do **DMLU**; Vitorino Luiz da Silva Mesquita, da **SMS**; Camila Warpechowski, da **SMURB**; Felipe Charczuk Viana, da **ECONSCIÊNCIA**; Sérgio Luiz Cardoso, da **APN-VG**; Paulo Brack, ambos do **INGÁ**; Letícia da Cunha Fernandes, da **FEPAM**; Andréa Pinto Loguercio, da **UFRGS**; Jeane Estela de Lima Dullius, da **PUC/RS**; Maria Bernadete Sinhorelli, da **UAMPA**; Marília Longo do Nascimento, da **OAB/RS**; Ricardo Libel Waldman, da **MJDH**; Magda Creidy Satt Ariolli, do **CRBIO-3**; Carlos Roberto Santos da Silveira, do **CREA/RS**; e Marcino Fernandes Rodrigues Junior, da **FIERGS**. **JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA:** Gerhard Ernst Overbeck e Daniele Dotta, ambos da **IGRÉ**; e Demétrio Luis Guadagnin, da **SBPC/RS**. **CONVIDADOS:** Fernando Campos Costa, da **Amigos da Terra**.

PAUTA:

- 1) Aprovação da ata da reunião do dia 30/04 (Todos já receberam por e-mail, junto com a convocação e a pauta);
- 2) Apresentação do novo projeto **Onde está o AEDES?** Disponível para consulta no site da Prefeitura, pela Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/SMS, Sr. Anderson Araújo Lima;
- 3) Informações sobre o Edital 01/2014 do FUNPROAMB, pelo Rogério Peña da Assessoria de Planejamento da SMAM;
- 4) Informações sobre os projetos contemplados do Edital 01/2014 pelas suas Instituições: Inst. **ECKART** Desenvolvimento Organizacional e Humano; **Amigos da Terra Brasil**; **ILADES** Inst. Latino Americano Desen. Econ. Sustentável, **INGÁ** – Inst. Gaúcho de Estudo Ambiental e Instituto **Econsciência**;
- 5) Assuntos gerais.

• RELATO:

- 1 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Boa tarde. Confirmado o *quorum*. Vamos dar início a nossa 3ª
- 2 Reunião Ordinária deste Conselho, deste ano de 2015. Bem-vindos! Deste já este
- 3 COMAM agradece aos colegas da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância Sanitária,
- 4 que se dispuseram, considerando o cenário que caracteriza esses nossos tempos em
- 5 relação a vetores de doenças, em específico neste caso, o *aedes aegypti*, que provoca na
- 6 população, e não é só a picada. Eu passo de imediato a palavra à equipe da Vigilância
- 7 Sanitária, a fim de que faça a explanação sobre o *aedes aegypti* e o projeto proposto e
- 8 em execução pela área da Saúde Municipal.
- 9 **2) Apresentação do novo projeto Onde está o AEDES? Disponível para consulta no**
- 10 **site da Prefeitura, pela Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/SMS, Sr.**
- 11 **Anderson Araújo Lima.**
- 12 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** Bom, boa tarde a todos. Meu
- 13 nome é Anderson Lima, sou Coordenador Geral da Vigilância de Saúde de Porto Alegre.
- 14 O José Carlos Sangiovane é o Coordenador Adjunto. Vou falar um pouquinho, antes de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

15 entrar propriamente dito no que foi solicitado, que é apresentar um pouco sobre o site
16 *Onde está o aedes?*. Vou falar um pouquinho do contexto, da situação da Dengue em
17 Porto Alegre, fazendo uma retrospectiva histórica. Nós temos o vetor desde 2001. Em
18 2010 nós tivemos os primeiros casos autóctones. Porto Alegre não segue a cartilha do
19 Ministério *ipsis litteris*, onde diz respeito ao número de agentes, porque nós
20 desenvolvemos uma metodologia um pouco distinta e é o que nos demonstra os
21 resultados práticos, aonde viemos tendo êxito em fazer um atendimento nesta situação
22 um pouco diferenciada dentro do que prevê o Programa Nacional de Combate à Dengue.
23 Então, nós temos hoje 140 agentes de combate a endemias, que estão ligados ao IMESF.
24 Até 2010 eles fazem contratos temporários, regidos pela Lei nº 7707, que era de 04 em
25 04 meses. Depois, com uma porcentagem, colocaram eles no IMESF, passaram a ser
26 trabalhadores com vínculo permanente. Então, isto ajuda bastante. Nós fazemos
27 bloqueios vetoriais especializados, não usamos o fumacê na medida de casos
28 confirmados da doença. E há 02 anos nós passamos a usar uma tecnologia um pouco
29 diferente, que foi o uso de armadilhas, para que a gente faça o controle vetorial da fêmea
30 adulta do mosquito também, na medida em que a gente identifique que a fêmea esteja
31 contaminada. E passamos a utilizar com os nossos agentes de endemias coletores
32 digitais da informação e passamos a não mais utilizar, então, papel, folha A4. Com isto
33 nós conseguimos diminuir muito o uso de papel, inclusive, o Município de Porto Alegre
34 recebeu um prêmio internacional pelo uso de tecnologia sustentável. As armadilhas... Eu
35 até vou avançar um pouquinho aqui no site. Então, este é o site que está disponível para
36 toda a população, mostrando uma série de informações sobre *Onde está o aedes?* O que
37 se refere a doença, mas, especificamente, sobre as armadilhas, nós escolhemos 22
38 bairros da Cidade pelo seu histórico de infestação, que é o histórico de surgimento de
39 paciente contaminados, e colocamos nessas armadilhas. Essas armadilhas são visitadas
40 semanalmente, elas têm um feromônio específico que atrai a fêmea do *aedes aegypti*.
41 Nós, semanalmente, vamos até este local, coletamos os mosquitos que lá foram
42 capturados, enviamos até um laboratório específico, em Belo Horizonte, que faz a análise
43 da presença do vírus do mosquito. Consegue-se fazer o PCR para identificar qual o tipo.
44 Na medida em que nós identificamos um mosquito com o vírus fazemos o bloqueio
45 vetorial, especializado, preventivo, antes que eu tenha casos em pacientes, em seres
46 humanos. Então, a ideia aqui, tem uma legenda ao lado sobre o número de mosquitos
47 capturados. Em vermelho são 03 ou mais capturas. Isto consegue dar uma ideia de como
48 está a infestação do mosquito adulto neste local. Então, nós fazemos através das visitas
49 domiciliares, através do LIRA, através da atividade comum e rotineira prevista no
50 Programa Nacional de Combate à Dengue, o controle lavrário. E a medida da implantação
51 desta tecnologia, das armadilhas, nós conseguimos fazer o controle do vetor adulto.
52 Então, eu tenho a identificação de qual foi o agente que foi até o local, a identificação
53 deste local e o número de capturas que aquela pessoa foi capaz de realizar. Quando eu
54 tenho o retorno disto com um mosquito positivo para Dengue, também esta informação
55 vai ficar aqui e isto está atualizado com uma semana de *delay*, disponível à população.
56 Nós testamos esta ferramenta por 02 anos, durante 02 anos na Vigilância em Saúde nós
57 entendemos que foi fundamental para que a gente pudesse identificar as áreas mais
58 suscetíveis, de estar um passo à frente no que pressupõe o controle e o manejo do vetor.
59 Este ano nós disponibilizamos isto no CEIC. Então, isto está no Centro de Comando e
60 Controle da Cidade. Nós fizemos algumas reuniões com todas as secretarias envolvidas
61 na prevenção e combate à Dengue. Não é uma ação exclusiva da Secretaria de Saúde,
62 da Vigilância em Saúde, ou da SMAM, ou do DMLU, nós precisamos de uma ação
63 integrada, horizontal de todas as secretarias. Então, a ideia disto está no CEIC e que
64 todas as secretarias tenham uma metodologia de como agir para aquelas regiões onde

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

65 temos suspeitas de casos autóctones e um número de armadilhas positivas com mais de
66 03 capturas ou com mosquitos contaminados. As notificações das doenças com os casos
67 confirmados, que a gente possa, então, centrar esforços em determinados bairros da
68 Cidade. Então, bom, esta é a situação da armadilha, do CEIC e a ideia de otimizarmos as
69 atividades de todas as secretarias, tendo uma área de comando e controle tenha isto *on-*
70 *line*, esta informação em tempo real. O site, as outras informações que o site traz, eu
71 tenho os resultados do LIRA. O que é o LIRA? É um levantamento. Eu vou mostrar rápido
72 o que acontece em 05 dias, que são avaliados os bairros da Cidade, para ver o número
73 de imóveis com a presença da larva. Nós fizemos dois LIRA's este ano. O Ministério da
74 Saúde preconiza que um índice médio, acima de 1%, nós já temos uma condição de ter a
75 transmissão sustentada do vírus. No nosso primeiro LIRA nós tivemos uma média de 3,17
76 e o segundo LIRA 2,5. Então, temos um risco moderado da transmissão sustentado pelo
77 vetor. As áreas em vermelho da Cidade, os bairros, são as áreas em que o índice é maior
78 e nós temos áreas que o índice é maior do que 14%. Então, isto é para que a gente tenha
79 uma ideia da Cidade. Uma estratégia de que esta informação esteja disponível no site,
80 de acesso a todas as pessoas é que cada cidadão possa fazer a sua parte de verificar o
81 seu vasinho, seu potinho, sua calha, sua caixa d'água, seu ralinho. Desde 2000 que nós
82 fazemos este levantamento, 60 a 17% dos criadouros são criadouros domiciliares. É o
83 vasinho, o potinho, a calha, caixa d'água, o ralo, algum utensílio que as pessoas mantêm
84 em suas residências e que acumula água, que serve de criadouro para o *aedes*. Então,
85 aqui a situação epidemiológica de 2015 até o dia 24 de maio, 57 casos confirmados, 41
86 importados e 16 autóctones. E há a possibilidade de comparação com os outros anos.
87 Então, 2013, 2014, 2015, 2013 foi o ano que nós tivemos um surto bastante importante,
88 219 casos, 150 autóctones e 77 só no Bairro Partenon, onde nós tínhamos um grande
89 criadouro, tínhamos ações da SMAM, da SMIC, da Vigilância em Saúde. E foi só a partir
90 desta situação aqui que nós conseguimos ter uma situação mais efetiva, fazendo a
91 intervenção do local, usando a SMOV, o DMLU e outras secretarias. No primeiro dia nós
92 tiramos 50 caminhões de lixo deste local aqui. Eu não tenho as imagens aqui no site, mas
93 poderia ter trazido. Era um local usado como depósito de construções que estavam sendo
94 abandonadas. Tinha muitos vasos sanitários, muitos locais propícios para o *aedes*, na
95 formação. Aqui mostra que o combate à Dengue precisa desta transversalidade. Aqui tem
96 perguntas e respostas a respeito de Dengue, a respeito do N1 Dengue, a respeito de
97 Chikungunya, porque nós também temos esta possibilidade. Nós tivemos 02 casos
98 importados de Chikungunya em fevereiro, dois colegas da área da saúde que vieram do
99 Haiti. Nós temos Chikungunya na Bahia, temos Chikungunya na região norte do país.
100 Então, considerando a forma como esta doença viral se espalhou pela América Central e
101 América do Sul, certamente nós teríamos aqui Chikungunya. Chikungunya não tem a
102 letalidade que a Dengue tem, mas a forma como se espalha é preocupante, porque não
103 só o *aedes aegypti*, mas o (incompreensível) também é capaz de transmitir a
104 Chikungunya. Teve também é uma preocupação da Secretaria de Saúde. Recentemente
105 nós tivemos o zica vírus, que também é uma doença viral, transmitido pelo vetor. Muito
106 bem, depois nós temos o ícone prevenção, com as dicas, os *checklists*, os viajantes, visitas
107 domiciliares, o que é cada situação dessas, o que cada pessoa deveria verificar na sua
108 casa. Estou passando de forma rápida esta outra parte que é mais informativa. As
109 pessoas não precisam se reunir conosco, isto está disponível na internet, eu acho que
110 com uma linguagem também acessível e considerando este tipo de comunicação, que é
111 *on-line*, do que as pessoas têm que verificar nas suas casas. Eu costumo dizer que nós
112 não ligamos para o DMLU ir lá tirar o resíduo da nossa casa, nós mesmos retiramos e
113 vamos acondicionar em uma vala adequada. Então, não dá para ligar para a Secretaria
114 da Saúde e dizer: "Eu tenho *aedes* aqui em casa". Tem, ele está domiciliado, ele mora

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

115 conosco. Nós temos é que diminuir a presença, diminuir os criadouros, para que o nível,
116 para que a quantidade deste mosquito seja casa vez menor para que a gente acabe
117 evitando paciente contaminado e que haja a disseminação. As nossas informações das
118 ações também estão aqui, do que estamos fazendo, o que é o monitoramento inteligente
119 os alertas biológicos. Nós fizemos 03 alertas epidemiológicos neste ano, um em fevereiro,
120 um em abril e outro em maio, considerando o número e o aumento de casos, para que a
121 rede de saúde fique alerta e atenta a sinais de sintomas, porque nós temos esta situação
122 do inverno, onde a rede de saúde se preocupa com outras doenças e outras viroses.
123 Então, todas as informações pertinentes aqui a respeito da Secretaria. Recentemente,
124 nós fizemos uma grande ação no Bairro Ipanema, com todas as secretarias envolvidas:
125 DMLU, SMED, SMAM, SMS e a fiscalização de modo geral. Então, uma série de ações
126 naquela comunidade, chamando a atenção da comunidade de que precisa fazer a sua
127 parte. As publicações, os alertas epidemiológicos, como eu falei, os 03 alertas
128 epidemiológicos, os profissionais de saúde, relatórios, boletins e notícias. Então, é
129 basicamente isto. É a ideia de que a população possa saber a respeito dessas
130 armadilhas, desta outra maneira como nós fazemos o controle do vetor, o que isto
131 significa. É para que se dê importância maior para esta situação, porque se não está o
132 tempo inteiro disponível e no ouvido da população, de nós mesmos, isto acaba caindo no
133 esquecimento. A Secretaria de Saúde e a Vigilância em Saúde trabalha o ano todo com
134 pautas envolvendo a Dengue. Não é só quando começa a esquentar, nós não paramos
135 de realizar atividades e ações que envolvam o controle e o manejo, envolvendo o vetor,
136 para que a gente consiga evitar uma situação mais complicada, envolvendo uma
137 epidemia. Nós temos um plano de contingência, que é atualizado anualmente, que
138 considera período não epidemiológico e epidemiológico, sem surto, com surto. Então,
139 bom, o site é mais uma ferramenta onde a gente consolida as nossas ações e que está
140 disponível para a sociedade. Além disto, que não está neste site, o uso dos coletores, nós
141 podemos, não neste site, mas no nosso programa de acompanhamento dos agentes de
142 combate a endemia. Nós sabemos em tempo real onde o agente de combate à endemia
143 está. Todas as casas visitadas por eles são cadastradas. Então, toda vez que o agente de
144 endemia vai lá faz um checklist neste cadastro que está na casa, avalia a presença de
145 criadouros, qual a situação do imóvel, cooca as informações neste coletor, que, em tempo
146 real, transmite esta informação para este programa de controle, que junto com as
147 armadilhas também é uma das tecnologias que o Município está utilizando. Quer falar
148 alguma coisa?

149 **JOSÉ CARLOS SANGIOVANE - Vigilância Sanitária/SMS:** Boa tarde. Só para marcar a
150 grande diferença deste sistema. O Brasil inteiro verifica a infestação do mosquito da
151 Dengue através das larvas e do índice larvário. Não é através da fase adulta, o LI, o LI
152 rápido. Verifica-se a presença ou não de lacras nas várias casas da Cidade, em vários
153 bairros, em várias regiões. Poucas cidades, acho que uma dúzia de cidades no Brasil
154 inteiro trabalham com este índice de infestação de insetos adultos, das fêmeas adultas,
155 mais precisamente, que é o monitoramento através das armadilhas. As armadilhas não
156 servem para controlar a infestação do mosquito, mas para saber como está esta
157 infestação das fêmeas adultas que conseguiram completar todo o ciclo, já não são mais
158 lavras, podem picar os humanos e algumas delas identificamos o vírus. Ou seja,
159 ganhamos muito tempo para ver como está a infestação do mosquito adulto que
160 realmente transmite a doença, isto é a grande mudança deste sistema. Nós temos
161 informação rápida da fêmea adulta que transmite a doença, com isto a gente consegue
162 otimizar os recursos da Prefeitura e ao mesmo tempo informar a população para o seu
163 auto cuidado. A própria questão ali foi baseada na propaganda, *outdoor*, *busdoor*, "cuide

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

164 do seu mosquito”, o mosquito desenhado, mosquito estilizado, propaganda de rádio,
165 teatro, vinheta. Não que isto não continue mais, maneira disponibilizamos uma ferramenta
166 para a população onde ela pode ver *on-line*, onde quiser a situação da infestação na
167 Cidade e o que está acontecendo na Dengue. Então, nós estamos ajudando bastante. Ao
168 mesmo tempo, os próprios colegas da Prefeitura conseguindo visualizar a infestação, mas
169 onde a gente não encontrou nenhuma fêmea adulta, no caso de verde, ou até nos casos
170 de infestação, tem uma identidade com a questão da Dengue. Então, é uma ferramenta
171 muito inovadora, que está nos ajudando bastante a utilizar os recursos. Obrigado!

172 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Conselheiros, então, nós tivemos o relato da Vigilância em
173 Saúde. Quero agradecer, em nome deste Conselho, a disponibilidade dos senhores e eu
174 diria o seguinte, é uma atividade, é uma ação permanente. Contem conosco, portanto,
175 também. Precisando de nós, façam como nós fizemos com vocês e nos chamem.
176 Obrigado. Alguém quer formular algum questionamento? Fale.

177 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Eu só queria entender no teu mapa, porque tem
178 algumas regiões da Cidade que não têm nenhuma informação. Por exemplo, Bairro
179 Petrópolis, Moinhos, algumas coisas do Centro. Isto significa que vocês não encontraram
180 o mosquito ou alguns lugares da Cidade não têm as armadilhas. Restinga também me
181 chamou atenção, Ipanema.

182 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** As armadilhas são em só 22
183 bairros. Como nós não conhecíamos a tecnologia, como estávamos testando esta
184 tecnologia, nós escolhemos 22 bairros pelo histórico de infestação e pelo surgimento de
185 casos e passamos a cuidar desses 22 bairros. Neste ano, agora estamos ampliando, são
186 714 armadilhas, nós já estamos ampliando para 24 bairros, mais 20 armadilhas. E o
187 nosso objetivo é chegar a 50% de cobertura do Município. Algumas áreas, que são áreas
188 com pouca população, baixa densidade populacional, nós não temos o vetor, porque ele
189 está mais presente onde nós temos alta densidade populacional, porque ele se alimenta
190 do sangue. Então, a escolha foi baseada nisto, nas áreas onde a gente não tem o agente
191 de endemias. Então, eu tenho armadilhas onde eu não tenho a cobertura com o agente
192 de endemia. Tenho apenas 140 agentes de endemias, vocês sabem a Cidade é dividida em
193 08 gerências distritais de saúde. Nós temos em torno de 800 agentes comunitários de
194 saúde. E por uma característica de como esta situação se deu ao longo da vida, o gente
195 comunitário de saúde não faz a prevenção também, não faz na sua visita domiciliar o
196 manejo ambiental. Esta é uma situação que nós estamos, junto com o Secretário
197 Fernando, junto com a colega Vânia, que é coordenadora da Atenção Básica, estamos
198 tentando mudar esta situação. No nosso entendimento, se o agente comunitário vai até a
199 tua residência, vai fazer uma avaliação de determinada condição de saúde de um modo
200 geral, não custa nada olhar o potinho, o vasinho e tal. E assim como o agente de combate
201 à endemia não vai ser o agente da Dengue, porque existem outras endemias. Então, este
202 é um processo que é a mudança de uma cultura instalada com todas as categorias, que
203 uma é recente e a outra é mais antiga, mas já são sindicalizadas. Então, esta é uma
204 situação que cabe ainda um determina manejo. A gente está trabalhando para fazer isto e
205 vai ampliar o número de armadilhas. Todo este programa, mais 140 coletores que
206 permitem o acompanhamento *on-line* dos agentes de combate a endemia, com o não uso
207 de centenas e milhares de folhas de papel, porque cada agente de endemia em uma
208 visita usava uma folha A4, o agente de endemia faz 25 visitas por dia. Então, eram
209 usadas as folhas A4, que depois eram consolidadas, depois o controle dava um LIRA,
210 assim o ano todo. Então, esta é outra situação que deve ser considerada, pensando na
211 sustentabilidade deste serviço e na confiabilidade dele. Então, são ferramentas que nós

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

212 introduzimos no manejo e na prevenção. São modos de operação que nós estamos
213 alterando.

214 **JOSÉ CARLOS SANGIOVANE - Vigilância Sanitária/SMS:** Só complementando uma
215 dúvida da colega. As armadilhas só colocadas em residências onde os munícipes são
216 voluntários. Uma vez por semana o agente de endemia vai lá e verifica se tem presença
217 de mosquitos ou não, se for a fêmea da Dengue já coloca em um microtubinho e manda
218 para análise viral. Nós começamos com 740 armadilhas em áreas de maior risco, através
219 de um programa que o Ministério da Saúde fez conosco, das áreas com maior
220 possibilidade de ocorrer transmissão viral. Como o projeto se mostrou muito interessante
221 a ideia é ampliar. Nas outras áreas nós temos a cobertura do levantamento rápido de
222 índices e também dos agentes de endemias. Em Ipanema, onde nós tivemos maior caso
223 de Dengue dos 16 autóctones, não tínhamos armadilha, aí, prontamente, já colocamos
224 armadilhas lá para ver como se comporta o vetor durante este período. Nós estamos
225 formando a segunda série histórica de como se comporta um mosquito adulto no
226 Município de Porto Alegre. Então, a ideia é manter este sistema, e tem vários colegas
227 aqui da Prefeitura que sabem que não foi nada fácil convencer o jurídico, Procuradoria
228 Geral do Município. Agora que ganhou um pouco a maioria com esta visibilidade, está
229 no CEIC. Então, vai dar sustentabilidade e possibilidade de ampliação. Nós passamos
230 quase não conseguindo renovar de um ano para o outro.

231 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** Só para informação, este
232 programa todo, mais esses coletores, custa R\$ 66 mil por mês. Pensando no orçamento
233 da Secretaria, da Vigilância e na possibilidade de evitar uma epidemia, se vocês olharem
234 o nosso plano de contingência, está disponível no site, pode variar de 40 a 88 mil
235 pacientes, pessoas doentes, dependendo da incidência que tivermos aqui em Porto
236 Alegre, é nada.

237 **MAURO MOURA – SMAM:** Qual a resistência das pessoas ao mosquito? Aqui é uma
238 zona de bastante mosquito também. Qual a resistência? Se eu for picado agora já pego a
239 doença ou há alguma resistência na população? Como funciona?

240 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** Assim, o mosquito precisa estar
241 contaminado, o mosquito não tem a doença. O mosquito ter o vetor, ter o vírus, ele
242 precisa picar uma pessoa que esteja doente. Então, assim, o ciclo viral, de 07 a 10 dias
243 para que a pessoa fique doente. Um mosquito vive 45 dias, por dia ele pode picar até 20
244 pessoas.

245 **MAURO MOURA – SMAM:** Não, mas a resistência da pessoa. Se eu for ficado, daqui 05
246 dias é 100%?

247 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** Na verdade, nós entendemos, a
248 literatura fala que de 50 a 60 é (Inaudível). Então, o ano que nós tivemos a notificação de
249 250 casos, pessoas que foram, com confirmação laboratorial, nós imaginamos que
250 realmente tivemos mil, porque o que acaba indo ao hospital é um quarto, talvez um terço
251 do que realmente adoeceu. Os sintomas é febre, dor no corpo, dor nos olhos. Agora, tu
252 podes ficar doente e não ter nenhum deles, são quatro subtipos. Ontem saiu a notícia que
253 o Osvaldo Cruz testou no Brasil, em São Paulo, 172 pacientes que não tiveram nenhum
254 efeito colateral, que tiveram, mostraram-se efetivos contra a doença. Os Estados Unidos
255 tem também uma vacina que está sendo testada, testaram em 600 pacientes, também
256 não tiveram nenhum efeito adverso, mostraram também cobertos com os quatro tipos.
257 Esta é a grande dificuldade, não é muito, são quatro subtipos.

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

258 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Mais algum questionamento? Muito bem, muito obrigado,
259 caros mestres.

260 **ANDERSON ARAÚJO LIMA, Vigilância Sanitária/SMS:** Nós agradecemos, vamos ter
261 que nos retirar, mas está o Vitorino aqui, suplente da Silvana, qualquer coisa ele nos
262 aciona.

263 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito obrigado, Anderson. (Aplausos da plenária). Senhoras
264 conselheiras e senhores conselheiros, por um lapso meu, promovi uma alteração da
265 agenda. O que deveria ter sido o item nº 01 acabou ficando para este momento. Este
266 reordenamento involuntário não impede a eficácia da tomada de decisão, que é o item nº
267 01, que é: **1) Aprovação da ata da reunião do dia 30/04 (Todos já receberam por e-**
268 **mail, junto com a convocação e a pauta).** Então, abro o espaço para as manifestações
269 relacionadas com correções, adequações que, porventura, tenham identificado. Muito
270 bem. Secretária Executiva, ata APROVADA por unanimidade dos presentes. E,
271 considerando que temos a apresentação, que seria o item nº 05 dos projetos
272 contemplados, que este Conselho optou por atualizar a cada encontro o andamento.
273 Então, nós vamos passar, fazendo mais uma alteração aqui, inversão de pauta, porque
274 temos colegas que precisam se afastar. Alguma objeção? Alguma Questão de Ordem?
275 Não? Muito bem, chamo, então, o representante do INGÁ, a Stela. Só um pequeno
276 adendo, na reunião da Comissão Executiva da última reunião, discutiu-se a importância
277 desta atualização do andamento dos projetos, inclusive, como forma até de apoio, de
278 algum tipo de apoio que, porventura, os executores do projeto venham necessitar para
279 que lá ao final do plano de trabalho, efetivamente, chegue a bom termo o projeto, para
280 que não se perca no meio do caminho. Aí tem confusão para o COMAM, para o
281 Secretário de Meio Ambiente e, obviamente, para os executores do projeto. Nós
282 queremos, efetivamente, neste espírito, é fazer com que Porto Alegre, no seu segmento
283 ambiental, tenha ganhos. A palavra está contigo, Stela.

284 **4) Informações sobre os projetos contemplados do Edital 01/2014 pelas suas**
285 **Instituições: Inst. ECKART Desenvolvimento Organizacional e Humano; Amigos da**
286 **Terra Brasil; ILADES Inst. Latino Americano Desen. Econ. Sustentável, INGÁ – Inst.**
287 **Gaúcho de Estudo Ambiental e Instituto Econsciência.**

288 **STELA SANTOS – INGÁ:** Obrigada! Meu nome é Stela Santos, eu vim representar o
289 INGÁ em relação ao projeto que se chama *Cinema Educação Ambiental, Audiovisual e*
290 *Sustentabilidade, formando redes nas escolas municipais de Porto Alegre.* Então, o nosso
291 projeto se insere no eixo temático *Formação de Redes pela Sustentabilidade* e o valor
292 total é de R\$ 100 mil. Ele se baseia na promoção de iniciativas de educação ambiental
293 ligadas ao Programa Escolas Sustentáveis. Nós estamos em contato com a SMED
294 também, temos uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação e tivemos uma
295 reunião esta semana com a Coordenação de Educação Ambiental e com a Coordenação
296 do Programa de Alfabetização Audiovisual, da SMED, que estamos apoiando. Então, para
297 explicar como vai funcionar o projeto eu trouxe as nossas metas, fica mais fácil de
298 entender. Nós temos 06 metas, dessas, uma é a realização, a elaboração de dois curtas
299 metragens, um curta relacionado ao Programa Escolas Sustentáveis e todas as ações
300 que têm sido consolidadas neste programa. O outro curta metragem é sobre a realização
301 deste próprio projeto. Outra meta é de oficinas de vídeo, que serão relacionadas nessas
302 escolas, a alfabetização audiovisual, ambiental, com todos os grupos que têm participado
303 do Programa Escolas Sustentáveis, para que eles possam falar do trabalho deles através
304 do vídeo. É a linguagem audiovisual. Dessas oficinas vai sair outra meta do projeto, que
305 são vídeos realizados por esses oficinados. Esses vídeos e os dois curtas vão compor

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

306 um DVD, que também é uma meta do projeto. Este DVD vai ser distribuído em escolas
307 municipais, em bibliotecas e para os nossos parceiros, entidades parceiras. Também vão
308 ser realizadas mostras nas escolas com este material produzido em vídeo. Cada escola
309 vai ter uma mostra de cinema. É uma mostra de cinema legal, com coquetel, é para
310 comemorar com toda a comunidade que realizou o projeto. Então, serão seis mostras em
311 escolas e mais uma sessão de cinema, provavelmente, a ser realizada na Sala PF Gastal,
312 no Gasômetro, mas ainda estamos por definir. Provavelmente será em uma sala
313 municipal de cinema. Também, como meta do projeto, uma rede virtual em que
314 definiremos várias plataformas para agregar as pessoas, tanto relacionadas a este
315 projeto, quanto a comunidade externa. Nós queremos agregar o maior público possível
316 falando sobre isto. Então, sobre o andamento do projeto, como eu coloquei agora, estão
317 acontecendo reuniões com equipes, com parceiros e colaboradores, como o pessoal da
318 SMED, mas ações mais práticas em relação às escolas, ir nas escolas, definição de
319 escolas e calendário escolar, isto só vai poder acontecer depois da greve. No momento
320 esta ação está parada. E o material didático de todo este processo também está sendo
321 pensado com a equipe, mas algumas outras ações mais práticas que dependem de
322 recurso para serem executadas ainda não foram feitas, porque questões burocráticas. Na
323 atrasamos um pouco a abertura da compra e ainda não recebemos o primeiro repasse de
324 verba, por isto não conseguimos executar toda a primeira parte. Estamos dentro do prazo
325 previsto. Obrigada!

326 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem. Só lembrando, a SMAM não está dando calote no
327 INGÁ não! (Risos da plenária). É que o INGÁ deu uma contornada nos tempos e para isto
328 a gente precisa obviamente, fazer adequação, mas está tudo certinho. Não pensem os
329 conselheiros que mal começou e já está dando calote.

330 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** Está parcelando?

331 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Não, apesar de estar na moda. (Risos da plenária). Está bem.
332 Os conselheiros, eu acredito que todos receberam uma cópia de todos os projetos. Na
333 sequência o Ilades com o Marcino.

334 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Boa tarde a todos. Boa tarde,
335 Secretário. Boa tarde, conselheiros e conselheiras. Imagino que todos já tenham acesso
336 ao projeto. Então, não vou me deter muito a esta parte inicial. Vou passar rápido, mas se
337 alguém tiver alguma dúvida a gente pode dar algum destaque. O objetivo final é
338 quantificar o impacto ambiental, proporcionado pela população urbana na região central,
339 crítica, dois pontos críticos, que é em torno da rodoviária e nós definimos como um raio de
340 1,5 km da Salgado Filho e a Borges de Medeiros. Então, vamos avançar bastante naquela
341 região central, principalmente, no Mercado Público, que em duas paradas do
342 TRENURB, o TRENURB transporta por dia 220 mil pessoas, sendo que 60 mil
343 pessoas ficam na rodoviária e naquela estação do Mercado Público. Então, é uma área
344 de grande impacto. Então, nós vamos deste raio de 1,5 km até o em torno da rodoviária.
345 Então, os objetivos aqui... Enfim, qual é a ideia? É sugerir, nós vamos recomendar
346 algumas mitigações, metas em função deste levantamento, deste inventário para a
347 redução das emissões. Também, algo que não estava previsto e não está previsto no
348 projeto, é algo que a gente vai oferecer, é subsidiar a política municipal, para o executivo
349 e para o legislativo. É a política municipal de mudanças climáticas da área de
350 desenvolvimento, enfim, da Cidade de Porto Alegre. Esta é a nossa proposta, com
351 algumas metas. Aqui é um pouco, vale a pena passar os objetivos específicos:
352 desenvolver e implementar reduções de gases e efeitos estufa nas atividades de
353 desenvolvimento urbano na região central. Mapear iniciativas de modelo de comunidade

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

354 sustentável na região central de modelos nacionais e internacionais. Então, também traz
355 um comparativo no Brasil, que talvez todos conheçam. Quem avançou muito foi Belo
356 Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, agora Recife, está bem avançada, Fortaleza e
357 Curitiba. Então, a região sul do país vai avançar muito mais. Esta é uma notícia boa para
358 dar aos senhores e senhoras. Então, mapear o modelo, potencializando ganhos e
359 investimento, buscando os benefícios socioambientais na expansão do transporte público
360 de passageiros e transporte não motorizado. Avaliar, nós vamos precisar, tem um instituto
361 de pesquisa já contratado do segmento, é o universo de pessoas sobre esses impactos,
362 também se as pessoas deixarão de usar. De ir para as suas funções. Então, nós vamos
363 validar todo este inventário através de uma pesquisa estruturada. Fornecer um quadro de
364 iniciativas de redução, que já falamos, levando em consideração (Inaudível) e a
365 administração também. Criar é o nosso cronograma de trabalho, mas, na realidade, nós
366 assinamos a carta contrato no dia 10, que passo a valer de 13 de abril, mas dentro de 02
367 meses a gente avançou bastante. Nesta sala mesmo já fizemos reunião com os atores,
368 todos locais, a EPTC, a METROPLAN, Carris e outros, Trensurb, enfim. Nós não estamos
369 seguindo muito este cronograma, nós estamos avançando em paralelo. Quero reforçar
370 aqui, já que o Secretário colocou, avançou muito com o apoio do Conselho e do
371 Secretário, porque o Secretário enviou uma carta para os presidentes dessas instituições,
372 mas a carta se perde, aí demandam cinco vezes a mesma carta, dez vezes, até chegar
373 na mão do presidente ou diretor geral para começar a fornecer os dados e a informação.
374 Esta é uma dificuldade grande, mas estamos conseguindo contornar. O TRENSURB foi o
375 primeiro a fornecer, estamos agora avançando. A METROPLAN está com algumas
376 dificuldades, também outros, mas no final eu falo sobre isto. Então, está é a estrutura do
377 cronograma. Nós imaginamos, a carta contrato diz que nós temos que prever, a proposta
378 inicial era de 180 dias, eu acho que nós vamos cumprir antes este compromisso. E no
379 final nós pretendemos fazer uma grande ação localizada no Centro Histórico, um
380 movimento em um sábado, com outros apoios institucionais e empresariais para chamar a
381 atenção da Cidade. Enfim, nós estamos pensando qual é o mote, qual é a temática que
382 nós queremos usar neste dia. Usar também a massa crítica e outros atores neste
383 processo para divulgar os números do nosso impacto das emissões nesta região crítica
384 de Porto Alegre. Bom, aqui foram as reuniões com os atores locais, neste mesmo
385 auditório. Nós nos reunimos com a EPTC, com o TRENSURB, Carris, ATP... A ATP já
386 forneceu, passou a informação, a Carris também, estamos aguardando a Cat Sul, que em
387 um ano de operação... Não, está há quase 03 anos em operação, tem transportado 1.100
388 milhões de pessoas. É uma redução impressionante de impacto, tira 1.100 milhões/ano
389 desta via Guaíba/Porto Alegre. Então, é algo muito importante. A METROPLAN é como
390 falei, SMAM e Inova POA não tem um (Inaudível) direto. Bom, aqui vemos os ofícios, já
391 recebemos dados de TRENSURB, Carris e hoje, antes de chegar aqui já atualizei, está
392 chegando também da EPTC. Entrou esta semana o DAER, que é importante no processo
393 para a gente ter a informação. Eu queria dar uma notícia, nós decidimos, combinamos isto
394 com o Secretário, nós vamos dar a maior publicidade possível deste projeto. Então, já
395 estivemos na GRAMPAL, nós pretendemos ficar neste projeto ampliando, que foi
396 estimulado e motivado pelo Secretário Dilda desde sempre lá, quando iniciou o seu
397 mandato aqui; mas nós entendemos que tínhamos que conversar. Por isto foi lançado
398 este edital com outros programas também. Nós tivemos uma classificação excelente,
399 agradeço à Comissão Técnica, mas nós queremos ampliar isto. A nossa proposta, fomos
400 na GRAMPAL conversar com o Prefeito, o Presidente Alba e oferecer a possibilidade de
401 nós fazermos o inventário, que seria o primeiro inventário no Brasil de uma região
402 metropolitana. Nós nos atrasamos em Porto Alegre, mas talvez a gente ganhe como a
403 referência em termos de Brasil como região metropolitana, atingindo 13.200 mil pessoas

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

10

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

404 em 14 municípios. De pronto, apresentamos, tinha quase a maioria de prefeitos desta
405 região na GRAMPAL, o Prefeito Alba aceitou. Agora estamos oficiando e precisa que a
406 GRAMPAL faça uma manifestação de interesse de concorda de viabilizar recurso, via
407 PIB, Banco Mundial, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério do Meio Ambiente, que
408 venha recurso, para que se tenha projetos. Então, esta é uma boa notícia, porque Porto
409 Alegre, além de ganhar este inventário, logo em seguida terá um grande inventário,
410 independente do trabalho que esteja sendo qualificado, que o próprio (Inaudível) está
411 fazendo com todas as fontes de emissão. Nós estamos focados na comunidade, mas com
412 esta proposta da Grande Porto Alegre pretendemos fazer o inventário global, não
413 simplesmente da mobilidade, mas ampliar mais. E nós vamos ter um trabalho concluído,
414 isto vai nos ajudar na estrutura. Antes de concluir, dizer que a gente tem feito
415 apresentações, nós nos oferecemos para a Câmara de Vereadores para fazer na
416 comissão de Saúde e Meio Ambiente, para apresentar este projeto. O SINDILOJAS
417 também. Fizemos ontem uma janela de 05 minutos no Tá na Mesa, antes de iniciar,
418 apresentamos. Nós estamos dando publicidade a este ganho que Porto Alegre vai ter.
419 Também fizemos isto em um evento nosso, um café da manhã com os dois secretários de
420 Estado, Pedro Westphalen e Lucas Redecker, na terça-feira. Também lá divulgamos este
421 programa e projeto. Basicamente é isto, nós vamos todo mês atualizar e agradeço à
422 oportunidade, Secretário.

423 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Valeu, muito obrigado, Marcino! Talvez se faça necessário um
424 complemento do que está acontecendo aqui em Porto Alegre. Não está existindo em nível
425 de Brasil iniciativas de âmbito estadual. Elas estão focadas nas capitais. O Rio está
426 terminando o seu terceiro, São Paulo e Belo Horizonte estão no segundo. Aí, Recife,
427 Fortaleza, Porto Alegre e Curitiba, estamos no primeiro. E aqui há um aspecto importante
428 que o Marcino colocou, na última reunião do ano passado, que teve em Belo Horizonte,
429 com os secretários de meio ambiente o CD27 do Brasil... Usando a expressão popular,
430 “bati o martelo” com o Licley para que Porto Alegre realizasse neste ano o seu inventário.
431 Fechamos um acordo em janeiro e em março começou o processo. E, paralelamente,
432 este Conselho elegeu um dos projetos, este do Ilades, que avança, que diz respeito à
433 mobilidade em alguns pontos críticos de Porto Alegre. Então, essas informações vêm
434 enriquecer um projeto mais amplo, vêm dar maior robustez. Então, isto vai qualificar. E,
435 neste sentido sim, Marcino, não tenho a menor dúvida, Porto Alegre vai estar funcionando
436 como um multiplicador. Se ampliar, a região metropolitana aderindo, muito bem, aí,
437 efetivamente, nós estaremos seguindo uma metodologia que não é nem incipiente mais,
438 nem de acordo com a cabeça de meia dúzia de inspirados desta região, mas um padrão
439 internacional aceito, portanto, no mundo, que vai fazer com que de fato se crie aquelas
440 condições para fazer frente, não só popular, mas a mudança que ninguém mais evita, não
441 tem limite.

442 **RICARDO LIBEL WALDMAN, MJDH:** Ouvindo a sua fala, na verdade, as mudanças vão
443 acontecer, são automáticas, fazer inventário das nossas emissões é importante. Evidente,
444 porque o que a gente puder reduzir a gente pode reduzir, acho que tem que se investir
445 nisto. Talvez a gente tenha que começar a pensar em adaptação, né.

446 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Não tenho dúvida!

447 **RICARDO LIBEL WALDMAN, MJDH:** Aí eu pergunto: há alguma discussão e o que
448 existe já de reflexão a respeito disto do ponto de vista prático?

449 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Sim. Tem a Secretaria de Governança, que coordena o
450 Programa Porto Alegre Resiliente. Eu sei que, de repente, você vai me perguntar: “Não

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

451 basta Porto Alegre”. Com certeza, não basta Porto Alegre, mas no âmbito da nossa
452 responsabilidade Porto Alegre tem que começar a fazer a sua parte. Então, neste sentido,
453 até pode-se acompanhar pela internet, na Secretaria de Governamental, Porto Alegre
454 Resiliente. Quando vai ser o seminário, Mauro? Acho que na próxima semana, período
455 noturno, vai ter um seminário muito interessante.

456 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Desculpa, Secretário, só para
457 agregar. A questão que o colega falou precisa de, primeiro, conhecer. Tem que ter
458 inventário para poder estabelecer metas de mitigação, redução. Se a gente não conhecer
459 não teremos indicador nenhum, vamos andar no escuro. Este projeto que o secretário se
460 refere, é um recurso importante, que investiu em um grande projeto e escolheu algumas
461 cidades do mundo. Porto Alegre foi uma das contempladas, está avançando bastante no
462 sentido da convergência. Eu queria falar, em 2009 participei da importante em
463 Copenhague, Porto Alegre foi lá, o secretário da época era o professor Garcia. Levantou a
464 mão e disse: “Porto Alegre vai assumir uma meta de redução”. Agora a gente pode ir a
465 Paris, quem sabe, todos nós aqui, e estabelecer lá uma base, qual o porte. E 2013 é o
466 porte para uma redução? Porto Alegre agora tem uma base de cálculos, tem indicadores
467 para assumir uma redução, senão fica uma questão muito política, o pessoal vai lá: “não,
468 eu sou a favorável da redução”. Mas o que você, efetivamente, está fazendo? Porto
469 Alegre agora está fazendo e vai ter resultado. Obrigado!

470 **CARLOS ROBERTO SANTOS DA SILVEIRA, CREA/RS:** Eu sei que o tempo é curto,
471 mas o início do nosso palestrante, iniciou dizendo que todo mundo conhecia, etc. e tal. Já
472 quero pedir desculpa e dizer que, realmente, eu não conheço, estou conhecendo agora.
473 Então, eu gostaria que o nosso palestrante se apresentasse e nos dissesse o que é o
474 Ilades e em que contexto ele está inserido. Eu acho que este é um assunto de suma
475 importante, principalmente para nós aqui do COMAM.

476 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Marcino, uma apresentação breve.

477 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Agora?

478 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Já! (Risos da plenária).

479 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Enfim, o Ilades foi criado em
480 2001 com o caráter científico e educacional. A base que nós trabalhamos, é uma
481 instituição sem fins econômicos, com base em quais programas, eixos temáticos, trabalha
482 com resíduos, com água, com a mudança climática. Nós construímos esta caminhada,
483 não é que estamos chegando aqui ontem ou por ontem. O primeiro Fórum Internacional
484 de Mudanças Climáticas foi criado pelo Ilades, no Ministério Público, em 2012, onde
485 trouxemos experiências de outros países para mostrar a Porto Alegre, e do Brasil, do
486 Ministério do Meio Ambiente, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Trouxemos a bolsa
487 de resíduos, que é a bolsa do Rio, do Chile, que é voluntário, não tem uma política
488 nacional como do Brasil, desde 2009. Enfim, tivemos o segundo Fórum Internacional de
489 Mudanças Climáticas, 500 pessoas participaram, trouxeram experiências dos Estados
490 Unidos, do Texas. Também a experiência das olimpíadas de Londres. Enfim, trouxemos
491 outras experiências do Brasil e alguns internacionais. A nossa missão é contribuir no
492 processo de política pública e privada com programas, ou por demanda, ou provocados
493 pela nossa iniciativa, pela nossa base de pesquisadores. E lançamos mão da
494 universidade, da academia, enfim, das discussões. Nós temos uma aliança... Tem até
495 uma apresentação, posso deixar com vocês, com o relatório de atividades aí, vai ficar à
496 disposição, para quem não conhece conhecer melhor. Eu estou à disposição para falar

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

497 um pouco mais quando alguém tiver interesse conhecer o nosso trabalho. Desculpa eu
498 não ter falado, eu pensei que todos conhecessem.

499 **CARLOS ROBERTO SANTOS DA SILVEIRA, CREA/RS:** O instituto é um órgão público,
500 privado?

501 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** É uma instituição sem fins
502 econômicos, ela é independente...

503 **CARLOS ROBERTO SANTOS DA SILVEIRA, CREA/RS:** Independente?

504 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Completamente. Ela é de
505 caráter privado, mas não tem vínculo com nenhuma instituição pública e nem política.

506 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem. Econsciência.

507 **FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA:** Então, vou falar um pouco da entidade,
508 apensar da gente estar aqui no Conselho há algum tempo. Então, a Econsciência é uma
509 entidade relativamente nova, tem 06 anos somente, mas congrega pessoas que estão no
510 movimento ambiental há muitos anos, inclusive, pessoas que vêm desde da Comissão de
511 Luta de Implantação do Parque de Itapuã. Vários integrantes da Econsciência são
512 também da Macacos Urbanos, um grupo que trabalha com a ocorrência do bugio hoje em
513 Porto Alegre, conseqüentemente, com políticas públicas em prol da conservação do
514 ambiente natural. E a nossa entidade foi fundada, porque as nossas lutas durante algum
515 tempo tiveram dentro do INGÁ, do amigo que se apresentou antes aqui. E a gente
516 resolveu fazer uma entidade própria para ser uma entidade mais local. Então, a nossa
517 entidade trabalha, especificamente, na região sul de Porto Alegre e a gente se identifica,
518 claro, com as lutas mais regionais, através de parceria com outras entidades. A nossa
519 entidade luta pela questão dos corredores ecológicos, pela questão da produção primária
520 em Porto Alegre. Essa questão da rota da zona rural, nós somos um que estamos
521 batalhando para ela estar retornando e esta região sendo um setor rural de Porto Alegre.
522 E nesta lógica de estar propondo junto ao Poder Público, que está muitas vezes aí
523 brigando contra um empreendimento, temos a ideia também de propor alguns projetos.
524 Este projeto aqui é relacionado às abelhas nativas em Porto Alegre. É um projeto
525 relacionado com a questão rural, apesar de ter uma grande quantidade de abelhas
526 nativas aqui na área urbana de Porto Alegre, principalmente relacionada ao diâmetro das
527 árvores, como as árvores da preservação urbana têm um diâmetro bem avantajado, elas
528 suportam os enxames das abelhas. As abelhas nativas são aquelas pequeninhas,
529 parecem uma mosquinha, que muita gente por desconhecimento acaba matando eles. Ao
530 lado da creche da minha filha, aqui na Bagé, assisti mais de uma vez, por mais que eu
531 falasse, usando inseticida e matando o enxame de abelha mirim, aquela abelha que faz o
532 enxame na árvore ou na mureta de pedras e fica um tubinho de cera. Ela sobrevive, tem o
533 mel medicinal. Então, a ideia do projeto é estar capacitando a SMAM e as empresas
534 terceirizadas que lidam com podas. Então, isto inclui as zonais todas para estarem
535 fazendo esta poda de maneira adequada, identificar se tem ou não abelha nativa no
536 tronco da árvore e fazer o corte de maneira adequada, estar recebendo este tronco, que
537 vamos levar para a Extremo Sul, no Morro São Pedro, que a gente tem uma propriedade
538 que trabalhamos em parceria, há mais de 60 anos temos uma área bem expressiva, ao
539 lado do refúgio de vida silvestre. Lá a nossa ideia é tornar um modelo para visitação e ter
540 lá também caixas que vão ser dispersoras no morro mesmo. É como eu falei, as árvores
541 em Porto Alegre já sofreram um corte seletivo das espécies mais novas. Então, muito das
542 matas que a gente vê nos morros de Porto Alegre, essas matas chegam a 80, 100 anos,
543 com figueiras com mais de 100 anos. Na parte de baixo dos morros já foram desmatados,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

544 não por não ter (Inaudível) ambiental, sim eles têm, mas não são matas primárias, assim
545 como boa parte do Estado as matas não são primárias. Então, lá a gente não tem árvores
546 de grande porte, apesar de ter figueiras não temos muitas árvores de grande porte. Então,
547 a ideia é estar levando abelhas nativas daqui para lá também. Então, as abelhas nativas,
548 pela questão da polinização das abelhas, então, vai beneficiar os próprios produtores.
549 Tem a parte do resgate, a parte da implantação de micro (Inaudível) modelo. Tem a parte
550 do incremento de espécies. A ideia é produzir espécies para estar distribuindo para as
551 propriedades rurais. Então, é isto, a ideia é chegar em torno... Sendo pessimista, mais de
552 50%, mas a ideia é chegar um pouco mais de 50% desses enxames que estão sendo
553 exterminados, muitas vezes pelo desconhecimento das terceirizadas que fazem podas.
554 Então, a gente esta implantando um site, um blog, para esta cultura nativa para o porto-
555 alegrense estar sabendo mais sobre as abelhas e estar gerando renda junto com os
556 produtores rurais da Região Extremo Sul.

557 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem, mestre! Algum questionamento?

558 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS:** (Manifestação fora do microfone). A gente só
559 gostaria de saber em que pé está o andamento (Inaudível), tem alguma coisa? O que já
560 começou?

561 **FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA:** Na verdade, a aprovação do projeto
562 pegou uma época de transição de diretoria, a gente está registrando a ata, acredito que
563 na semana que vem esteja tudo ok. Pegamos uma época de transição de ata. Semana
564 que vem acredito que já esteja ok.

565 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Valeu, Felipe.

566 **MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-3:** Secretário, eu acredito que tenha atendido
567 os nossos anseios do Comitê executivo os três projetos, porque, realmente, a
568 preocupação era mostrar o andamento e que a gente tenha daqui para frente... Tem mais
569 um? Falta um? Ah, desculpa!

570 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Mas já tens a palavra assegurada. Eckart.

571 **ANGELITA VALTER, ECKART:** Boa tarde a todos. Meu nome é Angelita Valter, sou
572 Diretora de Relacionamento do Instituto Eckart, proponente deste projeto. O instituto tem
573 10 anos, nós estávamos aqui pertinho da SMAM, na Av. Taquara, nós nos transferimos
574 para Cachoeirinha em função de um projeto todo da instituição de trabalhar em torno da
575 sustentabilidade. Nós estamos com um projeto bem grande em Dois Irmãos, que é a
576 criação de uma ladeia totalmente sustentável, onde a gente está praticando todos os
577 princípios que afetam a cultura. Durante 2014 fomos convidados a participar do GT A2 da
578 Cidade e em uma das reuniões eu saí desconfortável com os relatos dos outros colegas e
579 das instituições que estão há mais tempo adotando e trabalhando para tentar resolver o
580 problema da poluição desses arroios, que a cada dia que chove fica mais apavorada. A
581 gente sabe que todo lixo que está na rua, o copinho plástico que a gente esqueceu, o
582 papelzinho de bala que jogou pela janela, enfim, só para falar dos mais amenos, que
583 estão indo para o arroio um, vai para o arroio dois, três, quatro, que cai no Guaíba e a
584 gente bebe esta água. Então, a gente não pode se eximir da responsabilidade, que
585 mesmo não morando dentro das comunidades lindeiras aos arroios de Porto Alegre.
586 Somos todos responsáveis, absolutamente todos responsáveis. E esta ação solidária
587 nasceu com a ideia de aproximar um grupo de pessoas, técnicos que pudessem
588 desenvolver uma metodologia onde a gente fosse, escolhemos, a duas residências na
589 comunidade São Miguel, atrás do Presídio Central, que servirão de modelo para tantas
590 outras que virão, onde nós vamos aplicar algumas técnicas de tecnologia social para

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

14

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

591 resolver a questão do esgoto, da separação e da reciclagem de lixo doméstico. Esses
592 dois aspectos são fundamentais para a gente ter uma mudança de hábito e de
593 consciência das pessoas, trazendo a responsabilidade para si. Por mais humilde, por
594 mais carente que seja esta pessoa, ela tem sim a consciência do seu impacto ambiental.
595 O que falta é conhecimento técnico e uma mão que lhe ajude a acessar a tecnologia,
596 recursos para que implemente na casa dela. Então, a Transformação Solidária tem um
597 projeto estruturado em três meses, o primeiro mês é de planejamento, o segundo de
598 execução e a celebração, que é o fechamento de todo este trabalho. Eu confesso que
599 quando lemos o edital nós achamos que um ano era um prazo elástico para a gente poder
600 colocar em prática, só que quando houve a assinatura do contrato nós temos exatamente
601 três meses. Então, do ano passado para cá, foi no dia 19 de setembro que o rascunho
602 deste projeto foi escrito e todas as pessoas articulada sempre desenharmos este projeto.
603 Nós tivemos 08 meses em que se transcorreram até a aprovação e tivemos a honra de
604 sermos escolhidos. Algumas pessoas não estão em Porto Alegre, tivemos que remanejar
605 a equipe, resgatar o projeto e colocar a mão e as pernas, todos os contatos para
606 trabalhar. Então, nós conseguimos cumprir a primeira etapa, que foi o planejamento,
607 porque já tínhamos alguns pontos avançados, como a visita à comunidade, mais ou
608 menos feita uma triagem nas casas, uma conversa com as lideranças locais para a
609 identificação das famílias poderiam receber esta transformação. Então, seguindo um
610 elenco de 21 itens que serviram como base, como critérios para uma escolha isenta, não
611 a casa A, a casa B e nem a casa C. alguns perguntam por que duas casas, porque nós
612 queremos que as pessoas tenham o sentimento de dependência, porque não adianta eu
613 fazer uma coisa na minha casa se o meu vizinho não percebe está mudança ou o impacto
614 do que ele não está fazendo que influencia na minha vida. E aqui já estamos com o blog
615 no ar e já estamos na segunda etapa do projeto, que são os 21 dias de transformação.
616 Nós acreditamos que fazer, inicialmente, como outras instituições, uma ação em um dia,
617 um mutirão ou alguma atividade de impacto, se não houvesse uma continuidade por uma
618 mudança de hábitos, nós ficaríamos apenas naquela festa. Então, a gente achou que 21
619 dias vai nos dar tempo para, no primeiro diferente como nós fizemos aqui, que foi no dia
620 23 de maio, onde foi dada a grande largada. Nós nos apresentamos fardados na
621 comunidade São Miguel, tivemos o desenho da nossa definição do logotipo, que é esta
622 borboleta com o símbolo de transformação e os nossos propósitos principais é de ensinar,
623 aprender e compartilhar. Então, apresentamos, conversamos com as pessoas, fomos
624 muito bem recebidos. A comunidade estava toda em peso para nos tender. Aqui é uma
625 foto do primeiro dia. Deixa eu ver as outras, tem o registro dos outros dias. Não sei se
626 alguém conhece este local que eu estou falando, é atrás do Presídio central, ladeando o
627 muro do presídio tem uma praça, que é a Praça Maria Bastos. Então, identificamos duas
628 casas que jogam seus esgotos dentro do arroio. Naquele dia, conversando com a
629 comunidade, escolhendo as casas, fazendo com os moradores um pacto de
630 compromisso, porque eles têm o compromisso, nada é dado de graça. Ali nós temos o
631 trabalho, o envolvimento das pessoas, tem o compromisso das pessoas que ao final dos
632 21 dias de transformação tenham escolhido mais duas casas para dar continuidade e
633 repassar para outras duas famílias tudo aquilo que eles aprenderam. Então, no segundo
634 dia... Aqui são fotos do primeiro dia. Nós conseguimos montar com eles todo o
635 cronograma, discutimos o que deveria ser feito, eles entenderam o processo e juntos
636 encontramos este mapa dos 21 dias que é um calendário que está exposto na cerca de
637 uma casa, onde todo mundo tem a visibilidade, sabe o que está acontecendo. Aqui foi na
638 Praça Maria Bastos. Aqui é um dos moradores de uma das casas que vai receber a
639 Transformação Solidária, é um menino de 23 anos, já é casado, pai de uma com, é uma
640 liderança superengajada desde o primeiro dia, veio conosco, estava lá ajudando a fazer

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

15

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

641 toda a mobilização do pessoal. A gente achou superimportante a participação dele para
642 envolver os jovens da comunidade, porque lá é um ponto de drogas bem pesado. Nós
643 tivemos um dia de trabalho no início da semana que foi extremamente desgastante,
644 porque fomos na terça e na segunda-feira houve uma intervenção da polícia com uma
645 série de coisas bem complicadas e que o clima não estava muito bom; mas eles
646 conseguiram dar a volta por cima e nós seguimos o nosso projeto. Até porque a equipe da
647 Transformação Solidária, e isto a gente quer mudar, apesar do apoio e financiamento da
648 SMAM, a gente quer que eles tenham a ideia que é uma ação comunitária, é uma ação da
649 sociedade civil organizada e que eles não podem vir perguntar para a gente, cheios de
650 lamúria: “Minha casa não tem luz”; “Falta não sei o que”; “Porque bateram no meu filho”.
651 Quer dizer, a lista de problemas é gigante e se seguinte der ouvidos para todas elas
652 vamos criar expectativa e frustração porque não vamos resolver. Então, estamos batendo
653 nesta tecla, que o nosso foco é o trabalho da Transformação Solidária, da questão do
654 esgoto, do lixo e da compostagem. E o que eu queria falar a respeito da pasta, o Felipe
655 está ali, é um dos nossos técnicos, ele que vai instalar também a questão do esgoto.
656 Uma das ideias é trabalhar com a horta comunitária, porque se a gente trabalhar com a
657 horta vamos desencadear uma série de raciocínios interdependentes, que as pessoas vão
658 de dar conta. Para eu plantar preciso ter um solo que não esteja contaminado. Então, eu
659 preciso manter aquele lugar limpo. Quando a gente fizer a horta eu preciso ter adubo, não
660 vou comprar adubo, eu posso compostar o lixo orgânico que eu tenho em casa. Como eu
661 faço para compostar? Se eu composto já reduzo drasticamente o lixo que eu descarto na
662 rua. Para ter a horta eu preciso ter água, que eu posso colher da chuva. Então, a gente
663 está fazendo com eles esses raciocínios para que a gente saia dali e que este
664 conhecimento fique, para que tenham a percepção de que é possível fazer com o lixo que
665 tem lá, com o cano. Eles catam lixo na rua? Ok, se viu um pedaço de cano que traga para
666 casa para fazer um pedacinho da calha da casa para colher água da chuva. Ele encontrou
667 uma bombona, é lixo que pode aproveitar. Na verdade, a gente está batendo em uma
668 tecla que é o seguinte: nós temos que ser interceptadores de lixo. O lixo, aquele material
669 está no lugar errado, não é lixo, ele está lá porque alguém colocou no lugar errado. Então,
670 a gente pode reaproveitar e dar uso para isto. Aí a questão da casa, é que muitas casas,
671 essas duas casas são minúsculas, eles não têm lugar para fazer uma horta. Então, a
672 gente quer fazer uma horta comunitária na praça. Secretário, eu já antecipo o meu sim,
673 precisamos de apoios. O nosso projeto não revê uma obra, uma intervenção que a praça
674 precisa, a praça tem um declive muito grande... Deixa eu ver se aparece um pedaço da
675 praça. Ela tem um declive muito grande e recebe uma enxurrada lá de cima do morro. Eu
676 não vou conseguir, mas queria ir ver como está a situação hoje, porque tem uma
677 enxurrada de água que invade esta praça, ela está toda assoreada, é um lugar que tem
678 muitas árvores, nós vamos precisar de poda agora, para abrir um pouquinho aquelas
679 árvores. Precisamos também do DEP para fazer uma canalização desta água para que a
680 gente possa fazer os canteiros e implementar a horta produtiva. Não sei se vamos fazer
681 com vegetais, em função da insolação, mas de chás e outros itens para estimular nos
682 moradores a questão do cuidado e do cultivo. Então, já estou com o ofício ao DEP
683 pedindo este apoio. E a gente precisa também de canos para fazer aquela obra, o que no
684 nosso projeto não está contemplado, não vamos ter pernas, o nosso projeto é de R\$ 30
685 mil, para conseguir fazer isto, que é talvez uma das minhas preocupações em relação ao
686 prazo. A gente gostaria muito de fazer a praça. Nem está contemplado no projeto a
687 questão da praça, mas a gente percebeu que é uma motivação muito grande da
688 comunidade e o envolvimento para dar continuidade ao projeto. Então, a gente pode
689 conversar sobre isto depois. E a última, só para vocês verem, a gente esteve lá no
690 terceiro dia de trabalho, quinto dia de trabalho, sexto dia de trabalho, que foi na terça-

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

16

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

691 feira, hoje é o nosso sétimo dia, seria o dia do fechamento da semana, onde a gente ia
692 sentar ver o que a gente fez, o que conseguimos e planejar os próximos sete dias. Com
693 esta chuva tivemos que interromper o trabalho, mas conseguimos, já fiquei sabendo que
694 ontem à tarde foi recolhido, ontem saiu um caminhão com 10 toneladas de lixo que foi
695 retirado dos pátios das casas. Também, alguma coisa do arroio, porque começou a
696 chover na terça-feira á tarde, tivemos que interromper o trabalho. Aqui já tem uma
697 montanha de lixo... Deixa eu ver se aparece em algum lugar. Aqui, oh! Aqui a gente
698 conseguiu recolher. Também contemplava a questão do dia de mutirão para fazer esta
699 limpeza, seria o mutirão da limpeza externa das casas. Amanhã qual é o nosso próximo
700 passo? O pessoal que trabalha a questão ambiental e compostagem vai trabalhar com as
701 famílias para entender os hábitos e costumes e ensinar sobre a copostagem. A gente vai
702 usar galões para fazer a compostagem dentro de casa. Então, vou explicar como que
703 repara, como composta, como tem que ser, as minhoquinhas, toda esta questão. A gente
704 vai começar este trabalho agora com as famílias, dentro de casa, mudança de hábito.
705 Então, foi esta pilha de lixo. A nossa grande preocupação ontem, eu estava desesperada,
706 porque com chuva, isto é uma cerca superfrágil, que se pesasse muito poderia botar para
707 dentro da casa. Então, esta casa, ao lado desta casa de alvenaria, uma das casas que vai
708 ter a Transformação é de uma senhora doente, mora sozinha, a gente quer fazer o
709 esgoto, é uma das coisas que vai ajudar a muitos. O esgoto vai lá para o meio... Já estou
710 terminando. E entramos na próxima semana, de 14 dias, que é colocar a mão na massa e
711 fazer os esgotos. O que nós estamos fazendo? Correndo atrás, convidando a todos para
712 entrarem no site, entrarem no nosso Facebook, porque estamos precisando arrecadar
713 com doações, porque o projeto não contempla fazer a parte do edital. Precisamos de
714 canos, caixas de esgoto, cola, 700 tijolos. Está tudo ali e nós vamos atrás de empresas,
715 de pessoas. Se na área de serviço de vocês tiver três tijolos sobrando mandem para a
716 gente, precisamos de tudo isto para implementar os dois sistemas de esgoto. Era isto.

717 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem, mestra! Desafiador. Realmente, desafiador! Por
718 fim, Amigos da Terra. O Fernando.

719 **FERNANDO CAMPOS COSTA, AMIGOS DA TERRA:** Boa tarde a todos e todas. Meu
720 nome é Fernando, faço parte da Amigos da Terra, estou Presidente da Amigos da Terra
721 nesta gestão e venho apresentar o Projeto Praças Temáticas. Ele existe na Amigos da
722 Terra desde 2003, foi um dos primeiros projetos apoiado pelo Fundo, fato este estamos
723 aqui, conseguimos materializar e acessar o Fundo para também termos iniciativas que
724 venham das organizações que vêm lutando em defesa do meio ambiente. Então, o
725 Projeto Praças Temáticas está inserido nos R\$ 30 mil. Ele tem três etapas, a primeira
726 etapa que é a etapa de organização, que consegue trabalhar um pouco o tema das
727 pombas, tem alguns materiais. As praças temáticas são atividades, tipo, antigamente
728 eram teóricas, com palestras sobre temas da Cidade e agora a gente vem incorporando
729 um pouco mais. São 10 ciclos, então, são 12 meses, o primeiro mês é a equiparação,
730 depois a gente tem um fechamento, onde vai ser produzido um resultado final, que são
731 esses 10 ciclos com os resultados que a gente vem desenvolvendo. Desses temas que a
732 gente está desenvolvendo, alguns dos temas que estão, o tema da educação popular e
733 ambiental; o tema da mobilidade urbana, toda esta luta que a gente tem travada por ter o
734 passe livre em Porto Alegre, por esta discussão do acesso à Cidade como um todo.
735 Então, como a expansão foi (Inaudível), a circulação das pessoas, para relacionar o
736 direito de ir, o direito de acesso aos principais equipamentos públicos da Cidade. Então, o
737 tema da Casa (Inaudível), que é a nossa sede, um espaço cedido pela União, onde a
738 gente tem o centro de referências para edificações sustentáveis na Cidade. Então, são
739 várias tecnologias que a gente vem desenvolvendo. Então, a gente vem com um modelo

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

17

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

740 de tecnologias sociais que podem ser aplicadas na Cidade. O tema do direito à Cidade, o
741 tema da tecnologia no campo e na cidade, que entra o que a gente vê desenvolvendo. O
742 tema dos defensores dos direitos ambientais, também a questão da violência contra os
743 defensores de direitos ambientais. A gente tem alguns casos na Cidade de violência
744 contra os defensores, a ideia é fazer esta discussão com quem entende e defende,
745 enfrenta o sistema, recebe e tem uma ofensiva, porque muitas vezes chega à violência
746 física. Isto, além das outras violências que a gente sofre no cotidiano nesta luta em defesa
747 do meio ambiente. A questão da educação, alimentação e saúde, o tema da alimentação
748 sem exploração, que a gente também discute a que da exploração animal, também a
749 relação do homem e da mulher, no trabalho da alimentação. Tem tema da economia
750 verde, como está sendo discutido o tema ambiental e a simplificação do carbono como o
751 conjunto da biodiversidade ambiental, hoje um dos temas é este. Então, a gente vem
752 discutindo, o Amigos da Terra faz parte de um grupo chamado Terra de Belém,
753 justamente para levar uma voz crítica do Brasil para Copenhague, onde a gente se
754 posicionou contrário aos pagamentos de serviços ambientais e o tema da redução de
755 emissão, esta forma de financeirizar a natureza. Então, a gente vem discutindo formas,
756 realmente, que são as soluções dos povos nos territórios, as defesas de territórios e como
757 esses mecanismos vêm, tipo, removendo e trabalhando esta questão da perda de
758 autonomia nos territórios. Bom, ecologia profunda, ecofeminismo e o tema cinturão verde,
759 que a gente vem trabalhando fiscalizar algum tempo junto com o Econsciência e outros
760 parceiros. Inclusive, agora com o vídeo cinturão verde no território de disputa, a gente foi
761 premiado pelas salas verdes do Ministério do Meio Ambiente. Então, 1.400 cidades vão
762 estar recebendo o vídeo para estar passando na cidade. Então, o nosso estágio agora é
763 fazer a orçamentação dos materiais e equipamentos que estamos fazendo. A ideia, a
764 gente está vendo esta parte do início, porque a gente vai pegar bem em julho, que é o
765 momento que a Cidade tem uma baixa. Então, a gente está pensando em conversar com
766 a população da universidade em agosto, começar o primeiro ciclo ali para poder tocar.
767 Hoje a gente está vendo para poder ter o público universitário participando. Então, desses
768 10 ciclos a ideia é que a gente possa, realmente, ter uma discussão. E neste momento,
769 quarta-feira à noite nós temos uma atividade nos Amigos da Terra, no sábado à tarde nós
770 temos uma feira e uma oficina. Então, relacionado ao tema que foi desenvolvido. No
771 tema, por exemplo, agricultura nós vamos estar discutindo a oficina de cultura, no sábado.
772 Depois, à tarde, juntando a uma feira na Olavo Bilac, onde tem a nossa sede, vai ter essa
773 discussão toda aí. Então, o projeto é necessário. E eu queria também, ao compartilhar
774 com os conselheiros alguns temas que a gente vem discutindo, um dos temas é a forma
775 financeira em cima da natureza. Eu acho importante ter uma análise crítica do que a
776 gente está optando quando a gente fala em economia verde, em carbono, em
777 mecanismos de mercado, bolsa de valores. A gente teve aqui em Porto Alegre a lei de
778 compensação no final do ano aprovada, que coloca alguns serviços ambientais à
779 disposição da Cidade. Então, a gente instituiu uma análise sobre isto aí, que a gente vai
780 discutir os espaços. A gente tem dois materiais que a gente produziu junto com este
781 grupo, que é o Volume I, que é *Visões Alternativas para Licenças Ambientais*. Então, eu
782 vou deixar qualquer com a Secretária, para constar na biblioteca, para que vocês possam
783 consultar também essas avaliações. A gente também tem o tema de um livro que a gente
784 produziu junto com a rede Brasil, instituições financeiras multilaterais, que é a discussão
785 da orientação dos bancos financeiros em relação da natureza. Também é um material, a
786 gente vai deixar aqui com vocês. O tema, o dossiê sobre megaeventos e violações de
787 direitos no Brasil sobre o tema Copa do Mundo, bem atual. A gente teve em Porto Alegre
788 o Comitê Popular da Copado Mundo, que monitorou as relações de direitos. E o convite
789 final é que a gente vai estar realizando, dias 29 e 30, ali na Escola Porto Alegre, o

Endereço para correspondências

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre
Fone: (51)3289-7503 / 3289-7506 E-mail:comam@smam.prefpoa.com.br

18

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

790 seminário, é mobilidade, moradia e reforma urbana. Vai ser dia 29, sexta-feira à noite, dia
791 30 o dia inteiro na Escola Porto Alegre. Nós vamos estar lançando o dossiê de Porto
792 Alegre, mostrando todas as consequências da Copa do Mundo em Porto Alegre, as
793 violações que aconteceram, documentários, pesquisas que foram desenvolvidas. É isto.
794 Estão convidados a participar deste momento. Eu vou deixar alguns *folders* aqui para
795 vocês e alguns cartazes. Quem quiser participar está convidado. Nós vamos ter uma
796 grande participação, principalmente, das ocupações em Porto Alegre, dos movimentos e
797 grupos para a moradia, do pessoal da luta de transporte para a Cidade. A intenção,
798 realmente, é esta, é poder discutir mecanismos de produção humana, o plano diretor
799 como pode ser mais inclusivo. Obrigado!

800 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem, Fernando. Magda, agora sim. Já foi. Bom, passo a
801 palavra para a Mônica, 02 minutinhos para a Mônica.

802 3) **Informações sobre o Edital 01/2014 do FUNPROAMB, pelo Rogério Peña da**
803 **Assessoria de Planejamento da SMAM.**

804 **MÔNICA BALDAUF, SMAM:** Boa tarde a todos. Meu nome é Mônica Baldauf, sou
805 Coordenadora de eventos da SMAM. Alguns já me conhecem de longa data, estou
806 saindo... (Risos da plenária). Informações sobre a Semana do Meio Ambiente,
807 comecemos a fazer o encaixe com a VI Conferência do Meio Ambiente, a realizar-se em
808 2016. Secretário, é isto? Teoricamente, era para cair na Semana do Meio Ambiente, mas
809 acontece, existe todo o encadeamento da conferência nacional com as regionais, porque
810 é não só o momento onde se discute as políticas públicas de meio ambiente, mas se
811 elege delegados também para ir para a discussão nacional. Então, tem que estar dentro
812 de um cronograma, que quem dá é o Ministério do Meio Ambiente. Não tem este
813 encadeamento aí. Então, nós corremos o risco de realizar uma conferência, certamente
814 seria profícua com a discussão das políticas, mas não teríamos esta eleição de delegados
815 e teríamos que repetir. Então, estamos ainda em *stand by*. O tema aprovado da
816 conferência, é este o alinhamento com o Secretário, é o tema da água. Então, estamos
817 em *stand by* para realizar a nossa conferência, a conferência é institucional, realizada
818 pelo COMAM e pela Secretaria do Meio Ambiente, vai para a sua 6ª edição. Então, vai
819 para o ano que vem. Este é o relato porque a conferência não ocorreu na Semana do
820 Meio Ambiente, a gente tinha a ideia de fazer isto para que ela obtivesse maior
821 visibilidade e participação. Certo? Semana do Meio Ambiente, 31ª Semana do Meio
822 Ambiente, é um evento institucional do calendário de Porto Alegre. Eu acredito que muitos
823 em algum momento deva ter participado, Secretaria tem 40 anos, são 31 de Semana do
824 Meio Ambiente e traz as discussões técnicas do âmbito da Secretaria. Este ano é mais
825 enxuta em tudo em verba, em duração e em atividades. Então, nós vamos ter de 29 de
826 maio, abre amanhã. Aproveito para fazer o convite a vocês, nós vamos abrir amanhã, às
827 19 horas, no mezanino da Usina. E em parceria com o DMLU, vamos aproveitar a
828 abertura da 31ª Semana, juntamente com uma exposição que mostra o cotidiano dos
829 garis, realizado pelo Instituto Borboleta Azul. Isto também faz parte de todo o contexto de
830 saber quem são os agentes ambientais da Cidade. Então, nós vamos abrir amanhã a 31ª
831 Semana do Meio Ambiente e teremos poucas atividades, são modos de trabalhos, o curso
832 de educação nos parque de Porto Alegre, que a gente se utiliza de uma ferramenta de
833 espaço ambiental, tem uma publicação que nós lançamos no ano passado na Semana do
834 Meio Ambiente. O terceiro seminário é junto com o Seminário Manejo de Vida Silvestre,
835 realizado no Fórum, coordenado pela teóloga Patrícia Vitt, gerente da reerva. Exposição
836 de trabalho do parque Natural Morro do Osso, que é uma das nossas unidades de
837 conservação, que nós gerenciamos. E é importante que a população saiba o que se faz

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

838 em uma unidade de conservação, saiba mesmo, olhando visualmente, nós vamos fazer
839 uma amostra com relação a isto, para não ficar só neste meio científico fechado. Nós
840 vamos para a rua mostrar o que se faz em uma unidade de conservação. Dentro de outra
841 unidade de conservação em Porto Alegre o Parque Natural Saint Hilaire, onde vamos
842 fazer uma trilha com alunos (Inaudível). Também, parcialmente, essas vagas são abertas.
843 Todas as possibilidades da Semana do Meio Ambiente, como de praxe, são abertas e
844 gratuitas, vocês encontram no site da SMAM.

845 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem, meus caros mestres! **4) Assuntos Gerais.** Aberto
846 para inscrição. Mauro... Passou a palavra para o Paulo.

847 **MAURO MOURA, SMAM:** Boa tarde a todos. É bem rapidinho. O Conselho marcou em
848 relação a 288/2014, aí tem vários itens em relação a comércio e prestação de serviços na
849 Cidade. Então, nós estamos solicitando que a Câmara de Legislação se reúna, não se
850 reuniram este ano ainda, para podermos discutir este assunto aqui, para que emita uma
851 resolução do COMAM sobre este assunto. Só isto.

852 **MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, OAB/RS:** Eu queria convidar a todos para terça-
853 feira, dia 02, a OAB junto com mais 15 instituições vai estar realizando um evento
854 comemorativo a Semana do Meio Ambiente. Eu mandei para a Alaídes agora. É grupo
855 chamado onde nós só debatemos gestão ambiental, questão de (Inaudível) interna e
856 vamos falar sobre consumo, o controle de consumo. Então, nós vamos fazer sobre a
857 Resolução nº 201, que é só para o âmbito da justiça, mas vai poder ter reflexos em todas
858 as instituições, porque cria uma unidade autônoma de gestão ambiental, as pessoas
859 estão lotadas nessas unidades para tratar da questão ambiental dos órgãos. E também
860 vamos falar sobre compra sustentável. Então, se conhecerem alguns colegas que são da
861 parte de licitações para participarem. Nós vamos ter de manhã palestras e à tarde o
862 (Inaudível). Fica o convite.

863 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Eu, antes de encerrar, gostaria... Alcance o microfone lá para
864 o Marcino. Eu gostaria de formular para a Câmara de Áreas naturais e Arborização
865 Urbana, eu gostaria de formular para esta câmara uma provocação no sentido de que no
866 curso deste ano trabalhasse aquilo que poderá vir a se tronar uma resolução do COMAM,
867 a questão relacionada com arborização urbana e parasitas epífitos. Tem muita discussão,
868 uns querem conservar tudo, outros querem tirar tudo, uns querem tirar a árvore para
869 acabar com a disseminação e assim por diante. Na verdade, vive-se neste contraditório:
870 sim, não, não sim, o que é bom, o que não é bom, o que é melhor, o que é pior. Então, eu
871 gostaria de fazer esta provocação, até porque os servidores desta Secretaria, que atuam
872 neste segmento, nós não temos uma linha de pensamento, ela é múltipla. Eu não quero
873 nem levantar a discussão hoje, é só fazer esta provocação. Fala, Marcino.

874 **MARCINO FERNANDES RODRIGUES JUNIOR, FIERGS:** Queria fazer um convite,
875 Secretário, a todos os conselheiros e conselheiras, a todos. Nós temos um programa no
876 llades, que se chama (Inaudível) Sustentáveis, o livro está na 4ª edição. Falamos ontem
877 no grande evento e anteontem. No dia 24 é um café da manhã, na sede do CIEE, com o
878 Promotor de Justiça Daniel Martini, imagino que todos conheçam aqui. E também o
879 Eduardo Condorelli. E o tem que nós vamos discutir é mudanças climáticas, a discussão
880 da crise hídrica e o agronegócio. Então, estão todos convidados. Eu envio para a Alaídes,
881 é dia 24 de junho, quarta-feira.

882 **CLÁUDIO DILDA, SMAM:** Muito bem. Mais alguma inscrição? Nada mais havendo,
883 declaro encerrada esta nossa reunião. E o convite para a última quinta-feira de junho nos
884 encontrarmos aqui novamente. Tchau, minha gente! (Aplausos da plenária).

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

885

886 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16 horas.

887

888

889

890

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.